

Residente de se que em função do requerimento de Urgência nº 150/2007 aprovado na sessão anterior para que os Comissários Municipais reunidos para emitir parecer em conjunto ao respeito do projeto nº 121/2007, não colocou em votação o parecer favorável em conjunto dos Comissários Municipais ao projeto de lei em questão colocado em votação e parecer favorável em conjunto, foi aprovado, segundo parecer, aprovado o projeto de lei nº 121/2007. Voto mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encaminha presente à Mesa em nome de Deus e para comitar mudanças que se levarem a presente Lei, que depois de lida, submetida a aprovação unânime, aprovada, sendo assinada para que se produza seus efeitos legais.

1º ~~Paulo Schumdt~~
 2º ~~Paulo Schumdt~~

Ata da trinta e primeira Sessão Extraordinária do mesmo período legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 29 (vinte e nove) de novembro do ano de 2007 (dois mil e sete)

Os dias e horas do dia 29 (vinte e nove) de novembro do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do Vereador Sr. Geraldo Gomes de Carvalho e com a ausência da Sra. Vereadora "ad hoc" pela Vereadora Luiza Schumdt de Azevedo, reuniu-se unanimemente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Alfredo Luis Poppo, Gonçalves, Jairo do Santos, e não havendo número regimental, o Senhor Presidente atendendo ao preceito regimental de deixar aberta a presente Sessão em nome de Deus e para comitar mudanças que se levarem a presente Lei, que depois de lida, submetida a aprovação unânime, aprovada, sendo assinada para que se produza seus efeitos legais.

Ata da trinta e primeira Sessão Extraordinária do mesmo período legislativo, da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 29 (vinte e nove) de novembro do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do Senhor Vereador Sr. Geraldo Gomes de Carvalho e com a ausência da Sra. Vereadora "ad hoc" pela Vereadora Luiza Schumdt de Azevedo, reuniu-se unanimemente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Alfredo Luis Poppo, Gonçalves, Jairo do Santos, e não havendo número regimental, o Senhor Presidente atendendo ao preceito regimental de deixar aberta a presente Sessão em nome de Deus e para comitar mudanças que se levarem a presente Lei, que depois de lida, submetida a aprovação unânime, aprovada, sendo assinada para que se produza seus efeitos legais.

Ata da trinta e primeira Sessão Extraordinária do mesmo período legislativo, da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 29 (vinte e nove) de novembro do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do Senhor Vereador Sr. Geraldo Gomes de Carvalho e com a ausência da Sra. Vereadora "ad hoc" pela Vereadora Luiza Schumdt de Azevedo, reuniu-se unanimemente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Alfredo Luis Poppo, Gonçalves, Jairo do Santos, e não havendo número regimental, o Senhor Presidente atendendo ao preceito regimental de deixar aberta a presente Sessão em nome de Deus e para comitar mudanças que se levarem a presente Lei, que depois de lida, submetida a aprovação unânime, aprovada, sendo assinada para que se produza seus efeitos legais.

124

de Unidade Pública Municipal o primeiro secretário André de Jambu Flor de Passagem, requerimento nº 151/2007 - vereador Luiz Schunmgst Kunzky, assunto: requerimento de licença de aptidão ao trabalho, hipótese e habilitação de quando de Antônio da Silva pelo exercício de sua atividade em nível, competência e duração como indicado nº 163/2007 - vereador Wilson Rodrigues Pinto, assunto: solicitação ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a construção de uma praça de alimentação na zona municipal, Indicação nº 164/2007 - vereador Wilson Rodrigues Pinto, assunto: solicitação ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a construção de uma praça de alimentação, nas imediações do centro municipal - Indicação nº 183/2007 - vereador Aquilino da Rocha, assunto: solicitação ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a criação de uma pedagogia, no 2º Distrito de São João, na Estrada da Educação Municipal de Educação, Indicação nº 184/2007 - vereador Wilson Rodrigues Pinto, assunto: solicitação ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a implantação e manutenção básica da Rua José de Fereira, em Unamar, 2º Distrito, Indicação nº 185/2007 - vereador Wilson Rodrigues Pinto, assunto: solicitação ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a construção de rede de esgoto na Rua Leonor Franco de Azevedo, no Bairro Jardim Esperança, imediata a阡terea do existente, o Senhor Presidente mencionou a tribunação de dados, quanto ao tema a tribuna como primeiro vereador, o vereador Antônio de Jambu Flor de Passagem, que após em audiência de prazo fez referência ao mapa da cidade, destacando o trabalho de maquiagem, enfatizou que São João vive dias de profunda reflexão, visto que a violência tomava conta da cidade, diferente do que no dia anterior, quando integrantes do Exército Nacional de Segurança Pública a violência aumentara engrandecendo o ritmo no centro do município, e nagiz a mesma data por notícia na midia local que a violência na cidade estava diminuindo. Disse, que as estatísticas do município sempre eram armadas em hambões e eram coladas de violência que nem sempre eram noticiadas por meio de reportagem. Disse, que a maquiagem do mapa da cidade, com destaque a realidade de São João, visto que as estatísticas eram sempre armadas. Ressaltando, registrou que a rede hoteleira prejudicava os casos de violência na cidade, e que para inclusive sugerindo que fossem armados os equipos de TV local, para que os criminosos não hacem esses ordenamentos de violência no município. E seguiu, observando que tal fato era um abuso e que tal deveriam estar armados da realidade local. Disse, que a Guarda Municipal prestava serviço em hambões colando o hambone alternado, inquirindo a violência que ocorria no município. Sublinhou que era inadmissível que

que diversas crianças passassem por abuso sexual e violência de todo o tipo. Continuando afirmou que quando se esperava uma palavra firme do comandante do Batalhão, o mesmo dizia que estava redondo fangoso, e que era um aunte, e que inclusive já havia comecante em Cabo frio que vendia seus mercadorias através de grades tal era a violência em local muito perto do 25º Batalhão. Disse ainda que gostava de ouvir a palavra do deputado estadual representante da república, cobrando providências do Estado, impenhato na luta em prol de um futuro de Paz, e Salário para a Polícia Militar, e mesmo para a Guarda Municipal para que a Corporação por meio de transformação social, trabalhasse no combate ao tráfico e a violência, e não para fazer blitzs em todos, prendendo chefes de família e trabalhadores, mas não aconteceu o mesmo que veio vivo passasse por dias presos além da necessidade de uma reunião com todos os segmentos sociais no sentido de que tal fato fosse evitado. Mais adiante, que surgiu no município um jornal chamado A Manhã, que teve em suas páginas notícias, disse que era contra tais notícias e suas publicações em decorrência de que ele próprio foi uma vítima de furtos daquela cidade. Disse que todos estavam revoltados para o político e houve o impatância para a morte da população, no que ocorreu sua falta. A seguir, chegou o tribuna o vereador Alfredo Gonçalves que após as denúncias de fraude disse que ao servir o vereador que o anti-velho no Tribunal, refletiu sobre o fato lamentáveis que deixava todos os educadores locais com o lamentável fato ocorrendo com uma banda mínima de cinco anos, que por barbaramente se tratava, falou da dor do familiar, resultando que talvez ninguém tivesse a capacidade de minimizar a dor dos pais daquela criança. Disse que há algum ano atrás, após o morte de uma criança de quatro anos, o tio disse sempre exereverá uma epíteto ao jornal O Globo, e disse que talvez a população não se revoltasse naquele momento a dor de morte, mas quem passava por aquela dor, sabia o quanto machucava. Falou sobre os funerais do localidade, e questionou quanto a possibilidade de serem enviados dispositivos para combater tais fatos que entraram profundamente a todos, de forma geral. A seguir, comentou sobre uma mãe que o procurara desesperada pela prisão do filho, que sem entender os motivos que levaram o filho a vida do crime sobreviveu nos apêlos. Continuando, disse que todo deveriam assumir a parcela da culpa daquela realidade e que havia nenhuma necessidade de que as pessoas,

olhando bem a mãe ao próximo desamparado filho, que todos haviam cometido a
 omensão do peccado, que por tanto anos deixaram o fuso a mercê do curru, com a
 doido, vivendo na lama e vivendo de chusoty para o mundo adiante, ficou que
 a compunha brentaria cubra na situação da família sobre o filho flor, que brava
 em seu hino uma gota de água para apugui o mundo na florista, disse que z
 eudo uma das pernas para a sua parte, no qual o mundo seria melhor fa
 lor sobre a, a linha do biceceou no Estado do Rio de Janeiro, infelizando que
 um amtreou não haveria deignvolvimento. Comentei a seguir, que não con
 quere nem mesmo ouvir a notícia sobre a menina que estava a uma, visto a
 maldade e barbidade do caso talvez de necessidade do respeito pelas pessoas e
 pela vida. Disse, que utilizava as palavras do vereador João Mendes, e que so
 mente haveria uma forma de modificar o Estado, e a comunidade como um
 todo que seria através do amor, no que entrava sua fala, não havendo mais do
 dor, emuito para o uso de tribuna e sim "quorum" para a deliberação dos
 materias no momento de acordo e ordem do dia, o Senhor residente enviou
 a presente Ormão em nome de Deus. E para contar, mandou que se lavrasse a pe
 xente dia, que depois de tudo, submetido a aprovação final, aprovada, seria a
 grande para que produza um outro segão.

✓ *Ruy Schimidt*

Ata da Reunião da Câmara Municipal do Cabo Frio, realizada no dia 04 (quatro) de dezembro do ano de 2007 (dois mil e sete)

As duas horas do dia 04 (quatro) de dezembro do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do vereador Luiz Geraldo Nunes de Oliveira e com a presença do número de oratória "achar" pela vereadora Izete Schimidt Bevelles, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada legimária os seguintes vereadores: Luiz Manoel de Aguiar, Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, Sérgio de Jesus Mendes, Carlos Henrique Loreti de São Paulo, e a bachadade Ruy Schimidt.

10/11